# REUNIÃO EXTAORDINÁRIA DO CBH-AT

Data: 06/07/05
Hora: 14:00 hs
Local: Auditório da CDHU
Endereço: Rua Boa Vista, 170 – 2º Sub-solo
Edifício Cidade I
Centro
São Paulo

**Taquígrafa: Márcia Reis**
**F. 11-5565-2350 – Cel. 11-9788-7272**
**E-mail: mbrpesquisa@terra.com.br**
**http://planeta.terra.com.br/negocios/mbrpesquisa**

**Sr. Junji** – Senhoras e senhores muito boa tarde, nós solicitamos que tomem assento, para retomar os nossos trabalhos que foram suspensos na semana passada, então hoje, com essa retomada, entendemos que terminaremos e encerraremos os trabalhos da Reunião extraordinária, que é a continuação da semana passada. Senhoras e senhores, antes de submeter à apreciação do plenário, o item V que nós deixamos de deliberar, eu queria comunicar à todos que a presidência recebe um comunicado do Superintendente do Departamento de Águas e Energia Elétrica, Dr. Ricardo Borsari, encaminhando esse Ofício onde determina, pela Superintendência do DAEE, representando a autarquia, o Sr. Silvio Luiz Jiudice para titular e para Suplente, a Sra. Seika Ono, a Secretaria para registrar, e em função de uma polêmica levantada na semana passada, a Presidência faz questão de, na íntegra, fazer a leitura desse Ofício, que foi a mim encaminhado pelo Dr. Mauro Guilherme Jardim Arce, Secretario Estadual de Energia, Recursos Hídricos e Saneamento, São Paulo, 01 de julho de 2005, processo da Secretaria 447/2003, Ofício GS nº 445, de 2005: Sr. Presidente, pelo presente, solicito seja alterada a indicação de representantes desta pasta, do Comitê de Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, do que se refere a vaga da Coordenadoria de recursos Hídricos, conforme abaixo:

Titular: Engenheiro Rui Brasil Assis – da Coordenadoria de Recursos Hídricos e com o seu telefone e e-mail.

Suplente: Engenheiro Márcio Correia Ribeiro, do DAEE, telefone e com seu e-mail.

Outrossim, em virtude da escolha aprovada no plenário da reunião, de 30/06/05, pelo Comitê da bacia Hidrográfica do Alto Tietê, para que essa pasta assuma a Secretaria Executiva desse Comitê, indico para o exercício da função, para o mandato 2005/2007, o Engenheiro Márcio Correia Ribeiro, as demais indicações encaminhadas pelo Ofício GS nº 406/2005, para o plenário desse Comitê e para os Subcomitês, permanecem inalteradas, ao ensejo, reitero os meus protestos de elevada estima e distinta consideração, assinado, Secretario, Dr. Mauro Guilherme Jardim Arce.

Em função desse ofício, salvo prova em contrário ou salvo melhor juízo, nós hoje estamos aqui com o titular da Secretaria Executiva, o Dr. Márcio Correia Ribeiro.

Bem, nós vamos então fazer os esclarecimentos necessários sobre o item 5º, que é a deliberação sobre a proposta da Câmara Técnica de Planejamento e Gestão, dos critérios para apresentação, seleção e priorização de empreendimentos para utilização dos recursos do FEHIDRO para o ano de 2005 e para o Plano de Aplicação e Distribuição desses recursos. Eu, antecipadamente recebi uma informação do Dr. Romero Campelo, vice- Presidente que houvera uma reunião no dia de 2ª feira, com algumas autoridades do nosso Comitê, onde se apresenta nesta data, uma Minuta onde reformula alguns itens, que a deliberação da nossa Bacia nº 2, de 30/06/05, já tinha feito a distribuição para todas as senhoras e senhores, então eu gostaria de nesse instante, franquear a palavra ao nosso Vice-Presidente, Dr. Romero Campelo, para que faça algum encaminhamento, questão de ordem, nesse sentido.

**Sr. Romildo Campelo** – Obrigado Presidente, ficou combinado que o Valdir Ferreira iria apresentar à plenária, as modificações que foram feitas, que foram acordadas entre os presentes e eu pediria que o Valdir, por favor, apresentasse, seria uma emenda modificativa, ou substitutiva, eu acho que é modificativa, em relação à proposta que está na pauta, Valdir, por favor.

**Sr. Márcio** - Valdir, uma questão de ordem, uma questão de ordem Seu Presidente, você consulta o Coordenador da CTPG, se quer que eu faça uma pequena explanação para o plenário, sobre como surgiu, antes de você acatar?

**Sr. Valdir** – Sem dúvida. Pois não.

**Sr. Marcio** – A deliberação nº 3/2004, do ano passado, quando fizemos a aprovação dos critérios de pontuação, ela tinha um artigo que determinava a criação de um grupo de trabalho, constituído da Fundação e Agencia de Bacia, para auxiliar a CPTG, com o concurso da Secretaria Executiva do Comitê, e durante o ano de 2004, com a aprovação das indicações que, aliás, os critérios só

foram aplicados para o Comitê do Alto Tietê em setembro de 2004, segundo cronograma do CRH e do CORHI, os Comitês foram consultados para apresentar as suas metas específicas em função dos estudos que se desenvolvem no Plano estadual de Recursos Hídricos, para compor o Plano Estadual, que foi aprovado agora na reunião do CRH no último mês de maio, então, feito isso, o que deveria ser levado em consideração desses critérios, em função até da deliberação? Que disponibilizou os recursos, houve cancelamento de contratos e de indicações dos anos anteriores, houve modificações no Manual de procedimentos operacionais do FEHIDRO e isso teria que ser levado em contra na preposição de novos critérios, o que foi feito? A proposta anteriormente que havia sido feita, era uma repetição dos critérios anteriores, aplicado aos Subcomitês, esse grupo então consolidou um estudo, uma proposta inclusive de participação efetiva da Fundação Agencia de Bacia do Alto Tietê com o braço executivo, para criar um consenso em torno disso, essa reunião de 2ª feira, Coordenador da CTPG e a Agencia de Bacia, construiu isso com o total apoio e a participação da Secretaria Executiva, em essa cópia, aqueles que não tem cópia, estão aí para serem distribuídas na entrada, essa proposta nova, o que ela faz? Ela leva em consideração o enquadramento nos Planos de Duração Continuada, da lei 9.034, ela leva em consideração as metas específicas, hierarquizadas e priorizadas pelo Comitê.

**Sr. Junji** – Só para não haver prejuízo, Carmem, por favor, eu vou pedir para alguém entregar para as pessoas que eventualmente estão desguarnecidos com esta Minuta, por favor, quer pedir para a nossa Secretaria trazer alguns jogos para distribuição? Desculpe.

**Sr. Márcio** – Pois não Presidente, as metas específicas então priorizadas pelo Comitê e aquelas que o CORHI priorizou para construir a continuidade do Estudo de Implantação do Plano Estadual. Em relação ao conteúdo de projeto, ela está repetindo absolutamente os critérios que foram feitos no ano passado e pontuando com critério absolutamente objetivo, como mandava a deliberação anterior, ou seja, ela pontua com zero ponto quando não atende o item, com 1 ponto quando atende parcialmente o item e com 2 pontos quando atende integralmente o item. Estamos fazendo mais, estamos abrindo um plano para projeto, a CTPG vai repetir

uma experiência exitosa no passado, que é um período para que os que os Tomadores além de indicar os seus empreendimentos, façam uma breve exposição, para justificar o pleito junto ao FEHIDRO, que foi feito com sucesso pelo Comitê do Alto Tietê pela Câmara Técnica de Planejamento e Gestão. Estamos pontuando um prazo de execução, para a gente não ter contratos cancelados, ou seja, privilegiar contratos curtos, ou seja, de tempo de execução curta, e estamos pontuando também a contrapartida que o Valdir vai falar nisso depois, então há essa deliberação construída, então nós pegamos o dinheiro e fizemos uma novidade, nós temos que fazer uma lição de casa que é a atualização do nosso Plano de Bacia, até porque o Governo tem feito vultosos investimentos tanto em drenagem, implantação de piscinões, despoluição do Tietê, coisas que já foram superadas, não que estejam todos os recursos atendidos, mas já foram superadas em termos de implantação de investimentos, então o Plano de Bacia tem que ser revisto, então antes da distribuição, a CTPG houve por bem separar um recurso para que a Agencia de Bacia elabore a revisão do nosso Plano de Bacia e feito isso, dividido na mesma proporção do ano passado, 1/3 para o Comitê do Alto Tietê e 2/3 divididos igualmente para os 5 Subcomitês, então feito esse encaminhamento, foi um consenso construído pela Secretaria Executiva, pela Coordenação da CTPG, conversei com alguns membros do Estado e da própria CTPG, que aceitaram essa proposta, então agora o Coordenador pode fazer os encaminhamentos, antes de submeter ao plenário.

**Sr. Junji** – Senhoras e senhores, um aviso importante é que toda vez que houver uma manifestação de quem quer que seja, nós gostaríamos que se identificasse, com o nome, a função e até, se possível, o segmento que representa, para que nós posamos ter efetivamente a gravação feita aqui, para a posterior distribuição da ata aprovada na reunião seguinte.

**Sr. Valdir** – Bom, na Câmara Técnica de Planejamento e Gestão, nós discutimos e aprovamos um documento em relação a quais seriam os conteúdos de hierarquização e pontuação dos projetos a serem aprovados pelo FEHIDRO. posteriormente, já que fizemos tudo, de forma bastante atropelada, em termos de prazo, havia a necessidade de algumas modificações, então como o Márcio já

explicou, nós fizemos uma reunião, inclusive com a Agencia de Bacia, com a Secretaria Executiva, e consideramos que as modificações necessárias realmente não inferiam de forma alguma, aquilo que foi definido e aprovado pela Câmara Técnica e nós acolhemos o que foi colocado lá, inclusive a necessidade de que se destinasse uma verba para a Agencia de Bacia, para que ela pudesse atualizar os relatórios em relação às intervenções que foram feitas na Bacia do Alto Tietê. A única questão, e que o Márcio inclusive já antecipou, questão que existe alguma discordância, que nós temos que tratar aqui em relação á proposta feita, em relação da contrapartida oferecida, quer dizer, aí é uma reivindicação da Sociedade Civil porque anteriormente, o que foi aprovado vinha no sentido de dizer que os projetos tem 20% de contrapartida, mas no caso em que é um projeto de relevante importância para a questão inclusive interna do Comitê de Bacia, o plenário poderia aprovar inclusive, excepcionalmente, que esses 20% de contrapartida, não necessitariam obrigatoriamente que eles fossem colocados, em casos especiais, que fossem aprovados, e aqui ainda tem, no documento que vocês têm, no anexo 2, o Item 3, contrapartida oferecida, nós temos aí uma pontuação crescente, conforme o valor da contrapartida aumente, então nós temos de 20 a 25% 1 ponto, depois até a 35% 4 pontos, quer dizer, a reivindicação aí colocada pela Sociedade Civil é que ela naturalmente tem uma dificuldade em relação á ampliação da contrapartida, no sentido de concorrer com os segmentos do Estado ou da Prefeitura que têm recursos disponíveis com maior facilidade, então nesse sentido, a reivindicação vem no sentido de manter aquilo que nós já tínhamos no ano passado, no sentido de manter os 20%, sem uma pontuação progressiva quando aumenta a contra partida e um sentido até de que por deliberação especial do plenário, esses 20% poderiam deixar de acontecer quando fosse algo de relevante importância para o sistema, é esse o meu encaminhamento.

**Sr. Márcio** – Suprime, não é?

**Sr. Valdir** – É, suprimir o item 3.

**Sr. Márcio** – Aprova em globo, á exceção do item 3 do Anexo 2.

**Sr. Valdir** – À exceção do item 3, exatamente.

**Sr. Junji** – Bem, uma vez o Sr. Valdir fazendo o encaminhamento dessa modificação acontecida, com essa Minuta que foi distribuída, peço para que alguém que por acaso não tenha recebido a Minuta, é só levantar a mão, que nós entregamos. Para as senhoras e os senhores que chegaram agora antes da exposição do Dr. Valdir, então somente para comunica-los e comunica-las que o item 5º em aberto na nossa Assembléia, houve uma modificação no que diz respeito à deliberação, e a deliberação modificada está expressa nessa Minuta que nós estamos distribuindo na data de hoje. Bem, alguém mais para fazer o encaminhamento sobre essa modificação introduzida? Todos de acordo com essa modificação? Bem, então a Presidência, pois não, Prefeito Rafael. Eu gostaria que pudesse falar no microfone, por mais que o Sr. seja conhecido, por favor, para identificação.

**Sr. Rafael** - Eu não sei se é oportuno a gente colocar, mas a gente que vem de Município pequeno, carente de recursos, a gente observara algumas coisas na distribuição das verbas do FEHIDRO, que eu acho oportuno colocar, eu não sei se o Estado, a Sociedade Civil, ou a própria Secretaria do Estado, mas existe uma, acho que 90% aqui da programação do FEHIDRO são para estudos, planejamentos, gerenciamento e nada quase se aplica em obras efetivas em benefício dos Municípios, eu acho que as prateleiras da Secretaria já estão muito cheias de projetos e estudos, acho que há bastante prioridades, mas gostaria que tivesse alguma fórmula que também hierarquizasse e priorizasse obras de saneamento e benefícios para os mananciais, porque a gente percebe aqui, pela pontuação, que há uma grande valoração nos projetos e planejamentos, eu acho que a gente precisava discutir um pouco isso também .

**Sr. Junji** – O Secretario Executivo, o Dr. Márcio deseja fazer alguns esclarecimentos em função das palavras do Prefeito Rafael de Salesópolis.

**Sr. Márcio** – Só para aclarar Rafael, isso foi objeto de estudo da Câmara Técnica de Planejamento quando hierarquizou as metas específicas, se você ver no anexo I, você vai ver que tem determinadas ações, que diz assim, prioridade 1, quando se tratar de obras e serviços e 6 para as demais, vou ler um item aqui: implantar em parceria com as Prefeituras infra-estrutura de saneamento em áreas de proteção de mananciais, apoiar mediante parceria com as Prefeituras, a implantação de infra-estrutura do saneamento em áreas de proteção. A Câmara Técnica de Planejamento e Gestão foi extensível já, antes do seu pleito e priorizou, quando se tratar de obras e serviços, prioridade 1 e 6 as demais, então isso está contemplado e você pode colocar os pleitos aos Subcomitês que seguirão os mesmos critérios para avaliação.

**Sr. Junji** – Bem, terminada a discussão, a Presidência coloca o item 5º com as devidas modificações em votação, as senhoras e senhores que concordam com a deliberação recebida, permaneçam como estão. Aprovado.

**Sr. Márcio** – Sem o item 3 do Anexo 2.

**Sr. Junji** – Exatamente, com esses esclarecimentos precisos. Amigos e amigas, nós vamos entrar agora nos assuntos gerais e a Presidência pede até uma compreensão para que eu me dirija aos Prefeitos e as Prefeitas, ou então aos representantes legais para que a situação dos titulares e suplentes representantes das Prefeituras, nós vamos deixar a critério para que cada Subcomitê apresente 3 titulares e conseqüentemente, Prefeitos ou Prefeitas não votados ficariam com o cargo automaticamente de Suplentes, para nós completarmos a posição aqui de 18 Titulares e 18 Suplentes, nós estaremos, evidentemente, no caso dos Prefeitos, pedindo a permissão para encaminhar essa questão, mas para os representantes, os próprios Prefeitos aqui presentes, nós gostaríamos que no âmbito dos Subcomitês, os Presidentes dos Subcomitês pudessem encaminhar essa questão para os demais companheiros Prefeitos. No caso do Rafael, por favor, gostaria que assim procedesse, no caso do Juquery Cantareira e assim alguns outros casos.

**Sr. Márcio** – São 18 membros, então no segmento dos Prefeitos vai ter que equacionar, porque São Paulo tem a titularidade garantida.

**Sr. Junji** – Eu acabei esquecendo de fazer o esclarecimento complementar. É que nós temos aqui, no caso, o Subcomitê Tietê Cabeceiras, como era mesmo que fizemos essa conta? Um minuto só, que quero pedir uma ajuda aqui. Na verdade houve uma precipitação da minha parte, são 3 vezes 15 Subcomitê, não, vezes 5 dá 15, São Paulo 16, como nós temos cabeceiras com 9 Prefeituras e aí nós ficamos de decidir se o Alto Tietê ficaria privilegiado para apresentar mais um ou não e no caso São Paulo, então nós vamos talvez, o segmento dos Prefeitos, numa reunião separada, decidirmos essa questão. Dr. Romildo.

**Sr. Romildo Campelo –** Presidente, eu queria lembrar que o segmento, eu queria lembrar que na Sociedade Civil o segmento agrícola, ficou com uma vaga de Titular e 2 vagas de Suplentes em aberto, e eu queria ver com a Assembléia, como é que nós poderíamos preencher essas vagas, sim, fazer uma eleição suplementar, mas nós não podemos convoca-las aqui hoje? Nós precisaríamos estar marcando data para que nós pudéssemos avisar ao segmento agrícola, para que nós pudéssemos imediatamente preencher essas 3 vagas.

**Sr. Junji** – Apesar do quorum, que nós na verdade estamos continuando a Assembléia do outro dia, do dia 30, hoje nós estamos com o segmento da Sociedade Civil com 11 representações, então a presidência, rapidamente através da Secretaria Executiva, estará comunicando todos os integrantes da Sociedade Civil para que aja uma reunião extraordinária do segmento, para solução dessa vacância, certo? Bem, nós estamos agora no item 6º, Assuntos Gerais, Dr. Teraci, por favor, com a sua devida identificação.

**Sr. Teraci** – Roberto Teraci, Presidente da SISE, Presidente, Secretario, Vice-Presidente, em 1º lugar, meus votos de sucesso nesse novo mandato, é com muita alegria que a gente recomeça um outro mandato, na verdade como veterano da Sociedade Civil também, já cumprindo o 4º mandato, 6 anos cumprido e mais 2 anos eleito

agora, eu queria pedir Presidente, que na verdade já houve uma manifestação da Sociedade Civil, numa reunião dela, interna, que as reuniões nossas, do Comitê ocorressem uma vez por mês, que já definíssemos o 1º sábado ou 2º, ou 3º ou 4º e que fosse aos sábados, dando direito, já que nós estamos aqui representando a Sociedade Civil, de muitas outras ONGs, Entidades, que concorreram, não tiveram a felicidade de ser eleito, mas que teria oportunidade de participar, a Sociedade Civil se sente na verdade, extremamente difícil o acesso num dia de semana, principalmente para que a gente viesse fazer a discussão necessária, então eu queria pedir ao Presidente que consultasse os titulares aqui presentes, se concorda com isso, porque a Sociedade Civil, maciçamente já tem esse pleito acordado entre ela, então eu queria que fosse encaminhado dessa forma, Presidente.

**Sr. Junji** – Bem, a proposta do Dr. Teraci, nós estamos colocando para devida deliberação do plenário, a Presidência evidentemente gostaria de emitir uma posição, que tenho certeza que tem o endosso dos seus Prefeitos. Nós Prefeitos, a maior tarefa nossa, normalmente, é no final de semana, Vsa. Excia., Vice-Prefeito sabe perfeitamente que o nosso compromisso maior com a comunidade, normalmente se dá no sábado e domingo, evidente que no meu caso, como Presidente, eu não poderia aqui solicitar sempre que o nosso Vice-Presidente pudesse presidir aos trabalhos, mas temo eu que haverá uma certa dificuldade dos seus Prefeitos, eu estou vendo lá o Prefeito Jacaré, o Prefeito Rafael balançando a cabeça negativamente à sua proposta, mas em todo caso o plenário é livre para sua manifestação, quero crer do segmento de nós Prefeitos à dificuldade.

**Sr. Teraci** – Presidente, como Vsa. Excia manifestou, também Vice-Prefeito da cidade e o nosso maior prazer é estar em contato com o povo no sábado e no domingo, e fazemos isso extremamente de forma contínua na nossa cidade também, eu não vejo nenhuma dificuldade do nosso 1 sábado por mês, a gente agendar uma tarefa dessa para com a sociedade que nós representamos, seja o Estado, o Município ou a Sociedade Civil, então eu gostaria de pedir aos colegas que de uma forma extremamente apreciasse a proposta, porque vai dar uma oportunidade maior para muitas ONGs e Entidades que não conseguem deixar o seu trabalho, Vsa.

Excia. sabe perfeitamente que a única Entidade aqui representando a Sociedade Civil, não tem salário e tem que se dirigir depois ao trabalho, aqueles que vieram hoje, que tem outros empregos, tem que faltar no seu dia de serviço, então eu acho que seria muito mais democrático, muito mais oportuno, a gente recomeçar o novo mandato, com uma nova visão, deixando a Sociedade Civil participar mais, que é o que tem sido feito até hoje nas nossas Assembléias, então eu pediria com muito carinho aos titulares aqui que vão apreciar essa minha proposta, que votassem a favor, por favor, porque a Sociedade Civil já fez um pleito e foi maciçamente aprovado pela Sociedade Civil, vai ficar estranho se o Estado ou os Municípios não aceitarem essa tal proposta. Obrigado Srs.

**Sr. Márcio** – Eu queria fazer uma questão de ordem em relação à eleição de vaga suplementar do setor usuário agrícola, eu acho que nós temos que marcar o mesmo processo até porque houve um processo de habilitação, nós temos que marcar, primeiro, abrir prazo para nova inscrição, pelo menos um mês, como foi feito, para que novos usuários que não se candidataram nessa posição, possam ter essa oportunidade, diante da mobilização que se faz, inclusive nos Subcomitês, aberto esse prazo de 1 mês, habilitam-se usando os mesmos critérios que foram feitos para a eleição da Sociedade Civil e aí marcamos, a Secretaria Executiva pode propor isso, abertura de prazo para novas inscrições, a mesma fixa, o mesmo critério, que foi feito para a habilitação e aí marca-se uma eleição que a qualquer tempo ele pode tomar posse, como por exemplo,, no CRH, que tem Prefeito que ainda não tomou posse.

**Sr. Junji** – Com a palavra, Sr. José Arraiz, no microfone, por favor, identificando-se.

**Sr. Arraiz** – Na verdade Sr. Presidente, eu queria fazer uma participação, não nesse sentido que o Marco falou, mas acrescentando, a região do Alto Tietê Cabeceiras é talvez a região que possui a maior participação do setor agrícola, também nós lá no Subcomitê Cabeceiras não tivemos nenhuma inscrição para essas vagas e nós lá estamos tendentes a aceitar essa posição da seguinte forma, vamos através do Sindicato Rural lá de Mogi das Cruzes e do

Sindicato de Biritiba Mirim, conversar com os representantes sindicais daquela região e vamos pedir indicações, depois dessas indicações, nós vamos submeter à próxima plenária essas indicações, para preencher essas vagas, então eu sugiro que nós façamos a mesma coisa aqui, ou que nós apresentemos a próxima plenária ou então apresentamos a reunião da Sociedade Civil nomes indicados pelos Sindicatos Rurais, a nossa região, vamos fazer isso, nós temos maior número de agricultores é por lá, tanto Biritiba, Salesópolis e Mogi das Cruzes, e vamos fazer dessa forma lá, então eu sugeriria que nós fizéssemos da mesma forma, em vez de nós abrirmos prazo para mais tempo, para poder fazer novas inscrições, nós corrêssemos atrás dos Sindicatos que existem no nosso Alto Tietê, procurássemos algumas indicações, porque esse pessoal rural é muito tímidos, eles têm que ser procurados, se vocês deixarem espontaneidade por ele, eles não vão nos procurar, então nós temos que procura-los, vamos lá através dos Presidentes dos Sindicatos Rurais que existem e vamos conseguir algumas dessas indicações. Bom, essa é a minha sugestão quanto ao preenchimento das vagas, mas eu também gostaria de, na realidade, Sr. Presidente, eu queria pedir um tempo para conversar com os senhores à respeito do FEHIDRO. Nós estamos fazendo alguma parte da Sociedade Civil, uma reunião ali em São Bernardo do Campo, chamada Parlamento das Águas e nesse Parlamento das Águas, está sendo subdividido diversos grupos de pessoas que participam da Sociedade Civil e um desses grupos está discutindo o FEHIDRO e nós temos sérios, sérios problemas com o FEHIDRO, muitos problemas, esses tempos atrás nós fizemos uma reunião no Litoral chamada Fórum, onde nós reunimos todos os Comitês do Estado de São Paulo e lá nós percebemos que o FEHIDRO é muito mais eficiente para outros Comitês, aqui em São José dos Campos, lá no Comitê do Paraíba e lá também é uma visão ampla, então vocês têm dificuldades com o FEHIDRO? Eles disseram: muito poucas dificuldades com o FEHIDRO, então estou imaginando que a grande dificuldade do FEHIDRO está aqui no Alto Tietê Cabeceiras, eu já ouvi dizer, a boca aberta, não é nem boca pequena, boca aberta, que o pior relacionamento do FEHIDRO é com o Alto Tietê, então eu gostaria de pedir para o Sr., conversar com o Sr. o seguinte, que nessa próxima gestão, nós fizéssemos esforços para aproximar essas dificuldades ou reconhecer ou discutir essas

dificuldades que nós temos com o FEHIDRO, chamar o Dr. Rui Brasil aqui para uma palestra conosco, para que nós possamos conversar com o Dr. Rui Brasil abertamente sobre as dificuldades que nós conhecemos do FEHIDRO, as dificuldades que nós temos esse negócio de prazo, por exemplo, é uma coisa triste, todos os anos é a mesma coisa, é no afogadilho que a gente faz as nossas reuniões, fazer uma reunião da Câmara Técnica de Planejamento no Subcomitê não adianta nada, é bobagem, tudo o que a gente faz lá, que a gente aprova lá, é desaprovado aqui, é desaprovado no agente técnico, não adianta nada, nós temos que rever isso daí, esse posicionamento burocrático que existe do andamento desses projetos até eles serem aprovados é uma coisa triste, ademais, poucos de nós sabemos preencher formulários do FEHIDRO, poucos de nós temos o relacionamento com o FEHIDRO de igual para igual, nós não temos, é muito difícil, então eu gostaria de deixar uma proposta Sr. Presidente, para que nessa gestão a gente aproxime essa dificuldade que nós temos e de relacionamento com o FEHIDRO, muito obrigado.

**Sr. Junji** – Com a palavra, o Secretario Executivo.

**Sr. Márcio** – Arraiz, está previsto já desde o ano passado, a gente reconhece que é uma dificuldade e a situação especial do Comitê do Alto Tietê, diferente dos outros Comitês, onde a maioria dos recursos vão para as Prefeituras, aqui tem muito pleito da Sociedade Civil, e tem realmente essa dificuldade, tanto que nós estamos planejando para esse ano, só não foi feito agora no mês de março, quando inicialmente estava sendo programado, por conta do processo eleitoral do Comitê do Alto Tietê, mas uma Oficina especialmente dirigida á Sociedade Civil, com a presença, é uma parceria do DAEE com a SECOFEHIDRO, para se fazer uma Oficina em conjunto com a Agencia de Bacia, para se fazer um painel, ou um Workshop ou um sistema que valha para ajudar a Sociedade Civil a fazer projetos, tecnicamente corretos, o importante é economizar os prazos de andar a burocracia do agente técnico para fazer isso com o recurso nosso, então isso vai ser feito agora que o nosso Comitê está constituído, isso vai ser a 1ª pauta de trabalho um molde que vai ser consultado, vai ser colocado aqui, na plenária do Comitê, principalmente dirigida à Sociedade Civil e a outros, a Prefeituras, tem muitos Prefeitos novos que chegaram agora e o

pessoal mesmo do Estado que às vezes estão trocando representação.

**Sr. Junji** – Antes de ceder a palavra a outros amigos e amigas, eu queria só dar um ordenamento ao desenvolver dessa reunião para, se possível, receber essa proposta do Vice-Prefeito Teraci, por escrito e nós colocarmos para a deliberação e a natural votação do plenário, na próxima reunião? porque motivo isso? Faz parte de uma análise melhor, do nosso ponto de vista no que diz respeito aos itens compostos no dia de hoje e me parece que precipitação a essa altura, não leva ao bom senso, se o companheiro Teraci assim puder nos compreender, gostaríamos de receber isso por escrito, tá certo?

**Sr. Teraci** – Não tem problema.

**Sr. Junji** – Quanto à 2ª questão da vacância no que diz respeito à representação da Sociedade Civil, no item rural, atividade agrícola, José Arraiz, nós não podemos procurar, as Entidades sim, mas nós não podemos simplesmente fazer o preenchimento sem seguir as normas estabelecidas pelo próprio estatuto, então é evidente que vamos oficiar as demais Entidades que fazem parte da atividade agrícola, para aí sim, tomarmos as deliberações necessárias para o encaminhamento e preenchimento da vacância. Quanto à questão do FEHIDRO, com muito prazer nós estaremos aqui convidando o Dr. Rui Brasil, para esse debate muito importante, mas ao mesmo tempo é importante que nós possamos esclarecer o seguinte, o processo dos Comitês e dos Subcomitês não diferem das nossas Prefeituras Municipais ou demais órgãos públicos, eu queria citar um caso aqui, o Sr. é da minha cidade de Mogi das Cruzes, conhece muito bem essa questão, o Governo federal, há 2 anos atrás iniciou um processo para atender às reivindicações dos Municípios, no que diz respeito ao financiamento para saneamento básico via Caixa Econômica Federal, dos quase 5.540 Municípios, só aproximadamente 70 Municípios foram contemplados, não porque os outros Municípios não tiveram o projeto apresentado, os projetos foram apresentados, não houve evidentemente o grau de receber o financiamento pelo endividamento dos Municípios ou então falta de certidões disso, certidões daquilo, nós temos

acompanhado a evolução dos Subcomitês, do próprio nosso Comitê, apesar das dificuldades, porque é um Comitê diferenciado, os outros Comitês não estão, os Subcomitês, e além de nós termos Subcomitês, estamos numa região extremamente complicada, isso nós não podemos esquecer, mas mesmo diante desse quadro, quero crer que nós estamos avançando, mas é importante que as Entidades, as ONGs tenham acima de tudo essa possibilidade, antes de ter as certidões todas negativadas, porque senão, caso contrário, mesmo que o projeto seja extremamente importante, por essas razões, praticamente ficam os projetos excluídos. Bem, estamos passando a palavra agora.

**Sr. Miron** – Boa tarde a todos, o meu nome é Miron, eu sou da SEDEPEMA, é uma proposta à Secretaria Executiva aqui do Comitê para a gente ter uma interface com o Conselho Gestor da APA para ver se nós acertamos uma agenda de reuniões para que não aja coincidência dessas reuniões, porque grande parte, inclusive o Sr. Presidente ou Vice-Presidente faz parte do Conselho Gestor e mais 12 Prefeitos e mais a Sociedade Civil, então procuramos uma interface para ordenar isso, para evitar que essas coincidências de datas, ter a sua consideração sobre esse aspecto, por favor.

**Sr. Junji** – Bem, já registramos essa importância, e evidentemente que após a análise da proposta oficial que receberemos do Dr. Teraci, estaremos estudando para que tudo transcorra da melhor forma possível, para que nós tenhamos, porque nunca nos faltou o espírito público de estarmos com a comunidade, principalmente nós eleitos pela população, mas é importante que todos nós tenhamos a racionalidade para que a vida seja levada de uma forma lógica, de bom senso e que não falte tempo a ninguém, muito menos á comunidade e à nossa família, por favor, o Nei com a palavra.

**Sr. Nei** – Bom, Nei, Federação de favelas de São Paulo, segmento usuários domésticos, só para registro, no Subcomitê Cotia/Guarapiranga também tem ausência do segmento rural, do agrícola, acho que em todos os Subcomitês aconteceu isso, de uma certa forma. Bom, tem alguns encaminhamentos que eu queria fazer, primeiro eu queria endossar o que o companheiro Teraci colocou, Vice-

Prefeitura lá de Embu das Artes, porque numa discussão de base, a população em geral, ela precisa conhecer o Comitê de Bacia, que ela não conhece, principalmente os sub-Prefeitos da cidade de São Paulo não conhecem, nós estamos vendo vários Seminários acontecerem aí nas questões ambientais, os sub-Prefeitos nem sabem que existem os Subcomitês ou o próprio Comitê do Alto Tietê, então vai haver sim uma mobilização muito grande de participação dos segmentos na questão do Comitê, tanto no Alto quanto no Sub, vai ter sim, uma mobilização. Os usuários domésticos, eu, o Arraiz, o Luiz de Deus, nós não vamos mais ficar na mão com essa batata quente, nós vamos passar para o povo, o povo vai participar e nós vamos trazer o povo, por isso eu queria também, além de endossar a proposta do Teraci, de reviver aquele encareamento que eu fiz na última Plenária: é necessário identificar os Titulares e os membros, é o 6º ano, mesmo que o Teraci, de mandar pelo Comitê de Bacia, nós nunca tivemos um crachá que identificasse que a gente representa o Comitê ou o próprio Alto Tietê, isso é uma proposta para a Secretaria Executiva, não sei nem se é deliberativa, não tem nada a ver, uma proposta administrativa que para mim é importantíssima, nós estarmos nas bases e não ter uma referencia que representa o Comitê de Bacias, isso é importante, e na questão de proposta, de estar trazendo a população para participar do processo, por quê? Porque nós temos a preocupação com as coisas que tramitam na Casa das Leis, Assembléia Legislativa porque nós temos lá a lei específica do Cotia/Guarapiranga, e tem que passar a pleitear as demais, Billings, etc., etc., mas é uma preocupação, nós que somos lá do Cotia/Guarapiranga, sabemos que tem um gravíssimo na lei específica do Cotia/Guarapiranga, que é a questão da cota, nós sabemos desse problema seriíssimo, a população não sabe, tem que ir para a população, tem a questão da cobrança para o uso da água, tem uma série de coisas que infelizmente, a questão de vontade política, o povo tem que estar presente, a partir do momento que a gente começar a endossar a população, o povo passa a ter embasamento do que precisa ser feito e a gente vai modificar, não só o processo das plenárias do Comitê de Bacia, mas também lá na Assembléia, onde for necessário, onde estiver as leis para serem votadas, uma proposta da Sociedade Civil e resumindo, eu queria, o Secretario executivo não está presente, , mas eu queria só lembrar uma coisa que eu não consigo entender

no Manual do FEHIDRO e eu preciso entender essa questão, até relevante á questão do FEHIDRO, se você tem 6 anos que você está cadastrado no Comitê do Alto Tietê, eu queria entender o seguinte, se eu entro com uma ata que exige o artigo 11, 13 lá, que é a questão de você estar ligado á recursos hídricos, a defesa de proteção do recurso hídrico do Meio Ambiente, se você tem uma ata e entrou com a ata, há 6 meses, há 1 ano atrás, então você já é capaz, você já está com o currículo para ser tomador, esse esclarecimento eu preciso ter da Secretaria Executiva. Em relação aos demais, eu desejo que a mesa diretora, todos os Titulares reeleitos, os que foram eleitos agora, tenham sucesso na gestão e que a gente tenha mais tranqüilidade na discussão, que a gente se pegue menos, se atraque menos, obrigado.

**Sr. Junji** – Companheiro Nei, no que tange ao meu conhecimento, depois eu passarei para o Secretario Executivo fazer o esclarecimento complementar, mas eu volto a afirmar, certidões negativas, têm prazo de durabilidade, se não houver a renovação das certidões, evidentemente que nenhum órgão público, portanto incluindo as ONGs, que nós estamos sujeitos às fiscalizações, nós não estaremos aptos, mesmo que cadastrados há 6 anos, estejamos. Bom, depois o Márcio esclarece essa questão. Quanto ao crachá, seria uma carteirinha de identificação pessoal, tá, eu acredito que isso não há nenhuma necessidade de deliberação, a presidência já pede à Secretaria Executiva que nós possamos ter uma carteirinha de identificação para que possamos estar conosco em qualquer momento, para a devida identificação, que nós passamos essa carteirinha de identificação para todos os componentes, titulares e suplentes. Estamos passando agora a palavra ao nosso companheiro Nelson. A Márcia estava na frente, por favor, desculpe.

**Sra. Márcia** – Obrigada Nelson, é rápido. Bom, boa tarde a todos, Márcia da Secretaria do meio Ambiente, representando a Coordenadora, Dra. Lúcia de Planejamento Ambiental e Estratégico, Educação Ambiental, pela deliberação aprovada, nós temos aí um prazo até 31 de agosto para a apresentação dos projetos FEHIDRO, para o ano de 2005, é isso?

**Sr. Valdir** – Na, é 31 de julho.

**Sra. Márcia** – Julho?

**Sr. Márcio** – 15 de julho para apresentar os projetos, entre 15 e 25 para apreciação da CTPG e da Agencia e 31 de agosto para protocolar, para poder ser enviado a SECOFEHIDRO, para ser encaminhado ao agente técnico, ou seja, 1 mês praticamente para preparar a documentação complementar, que a gente espera que pelo menos o termo de referencia, a ficha resumo, e o seu cronograma e a sua avaliação, estejam, prontos para apresentação na CTPG, que vai analisar o prazo de duração, a compatibilidade do projeto, as certidões, estatutos daqueles que vem pela 1ª vez, para protocolo, exclusivamente na Agencia até 31 de agosto, mesmo porque pela norma do FEHIDRO, garantida aqui pelo Dr. Rui Brasil na reunião passada, nós temos que ter indicado os projetos ao FEHIDRO até o último dia útil de julho, sob pena de perda de recurso.

**Sra. Márcia** – Tá, então continuando a minha pergunta, como você mesmo colocou Márcio, à respeito da possibilidade de realização de uma Oficina e já surgiram algumas dúvidas aqui, pelo próprio Arraiz, que o Nei também colocou, que eu acho que seriam questões que poderiam estar sendo aí solucionadas com a realização de uma Oficina, você acha que haveria possibilidade de ter essa Oficina antes do encaminhamento desses projetos para que tivesse uma Oficina?

**Sr. Márcio** – Uma Oficina nos moldes que a gente está imaginando, eu acredito que não porque a gente está querendo fazer isso com carga, mostrar o que é cronograma, como que faz, como que se dimensiona projeto, como se explicar o que é a legislação, explicar o que é plano de bacia, para esses que vem, agora nada impede que nós marquemos com aqueles interessados, uma reunião na Agencia de Bacia, por exemplo, que já vem fazendo diversas Oficinas, diversos temas sobre isso, os mais prementes da região metropolitana, como o Rodoanel, lei dos Mananciais, uma palestra sobre isso e aí a Agencia pode, se for o caso convidar o Dr. Rui Brasil, o DAEE está à disposição, com a experiência que tem, para tentar atender esse pleito, o que a gente está querendo com essa

Oficina ou esse trabalho que a gente vai fazer no 2º semestre é qualificar os projetos para que as pessoas entendam aquilo que esse intrincado, esse emaranhado da lei dos mananciais e das suas leis específicas, muitas vezes a pessoa tem vontade de fazer um projeto, mas por exemplo, obra não se pode fazer, nós temos um exemplo muito claro hoje lá na região do Alto Tietê Cabeceiras que tem restrição de ocupação, um exemplo mesmo é para você colocar, dependendo da construção que você vai fazer, ou que eventualmente você queira fazer, você tem o impedimento ambiental de outra legislação.

**Sra. Márcia** – Mas então ficaria uma solicitação de uma reunião na Agencia de Bacia para os interessados em tirar dúvidas para os encaminhamentos dos projetos FEHIDRO para esse ano.

**Sr. Márcio** – Acho que podemos marcar qualquer dia aí de conveniência da Agencia antes do dia 15, uma data, antes do dia 15, eu estou sem o calendário aqui, mas há a possibilidade. De hoje há uma semana?

**Sra. Márcia** – Como sempre nós temos o cronograma bastante apertado e as dúvidas continuam.

**Sr. Márcio** – Consulta o Dr. Marco Palermo pela Agencia, se pode ser feito.

**Sr. Palermo** – 3ª feira, dia 12, podia ser?

**Sr. Márcio** – Tirar eventualmente, daqueles que estão interessados, a dúvida.

**Sr. Arraiz** – Mas o que adianta nós fazermos uma reunião no dia 12 se no dia 15 nós temos que fazer, não adianta, o que nós temos que fazer, eu acho Márcia, a sua idéia é ótima, a Agencia de Bacia u também acho que deve patrocinar esse tipo de coisa, mas acho que a gente deve se preparar mais para os próximos recursos do FEHIDRO, porque para esse, como tem acontecido até hoje, os prazos são para ontem.

**Sr. Junji** – Eu queria só uma compreensão de todos, este ano, muito particularmente nós tivemos os prazos atrasados para a renovação da Diretoria do Comitê e dos Subcomitês, até em função da campanha eleitoral do ano passado, então nós temos que ter um pouco de calma este ano, para que possamos fazer com que a partir do ano que vem, tudo seja feito conforme os nossos desejos, então este ano, evidente que não dá como nós podemos reverter alguns prazos extremamente prejudicados, fazendo aquilo que nós desejamos, mas vamos já planejar para que ano que vem tenhamos tudo isso pronto e este ano, eu acredito que mesmo que não seja, se não der por satisfeito, uma reunião dessa natureza é válida para aquelas Entidades que estão muito aquém dos conhecimentos necessários.

**Sra. Márcia** – Eu coloquei essa proposta no sentido de auxiliar aqueles que têm interesse para tirarem as dúvidas, nesse sentido, não inviabilizando, claro, uma capacitação completa.

**Sr. Junji** – Vamos fazer isso Márcia, na semana que vem, marcamos essa reunião, com a Agencia de Bacia. Pis não.

**Sr. Palermo** – Eu tenho uma alternativa, em função dessa premência, evidentemente essa situação é muito rápida e o que nós pretendemos fazer com a Secretaria Executiva é mais do que uma Oficina, é um curso, quer dizer, esse curso teria uma ação de duração, seria algo que realmente propiciaria inclusive uma evolução nos termos necessários para o entendimento e par ao bom andamento dos projetos FEHIDRO. Diante dessa premência, acho que o que nós poderíamos nos propor é o seguinte, a Agencia está à disposição para qualquer interessado que tenha dúvidas, simplesmente nos telefonem, 3106-6850, agenda durante toda essa semana e a semana próxima, um horário para comparecimento e nós poderemos esclarecer individualmente os casos que forem dos interessados especificamente, quer dizer, eu acho que fica mais adequado assim, o que os senhores acham?

**Sr. Junji** – Acredito que não precisa colocar isso em deliberação, que todos nós estamos praticamente aprovando e agradecer essa boa intervenção, Palermo.

**Sra. Márcia** – Então dia 12 não vai ter?

**Sr. Junji** – Não, qualquer Entidade que necessite de alguma informação já entra em contato direto. Um pedido aos senhores e senhoras, o nosso Secretario, o Dr. Márcio, ele vai ter que se retirar às 15:30 hs, a pessoa técnica para esclarecimentos mais aprofundados, queira ou não queria, nós sempre estamos aqui acreditando no nosso Secretario executivo, então, se eventualmente algum dos senhores ou senhoras tiverem alguma questão técnica, poderia encaminhar nesse momento, antes que o Dr. Márcio possa se ausentar e aí eu gostaria de pedir ao Dr. Nelson se é uma coisa que nós podemos resolver aqui ou precisa do Márcio, porque faltam 10 minutos para o Dr. Márcio se retirar.

**Sr. Nelson** – Nelson Pedroso, da Associação Global para o Desenvolvimento Sustentável, gostaria de dizer que as vacâncias não se encontram só nos segmentos das Entidades Agrícolas, mas em alguns Comitês, em diversos outros segmentos, que aquela Comissão de acompanhamento do processo eleitoral, na verdade pudesse estar continuando aí na configuração da Secretaria Executiva, que ela pudesse tocar esse processo até o preenchimento total de todas essas vagas, é só essa anotação que eu gostaria que fizesse, que se aprovasse isso em plenária.

**Sr. Junji** – tenho certeza que tem procedência e assim nós estaremos efetuando.

**Sr. Márcio** – Eu só peço então que as Secretarias executivas dos Subcomitês enviem as vacâncias eventuais dos seus colegiados, porque a gente abre prazo de novo para inscrição e habilitação dos interessados e marcamos novamente reuniões da Sociedade Civil para preencher esses claros, está bem assim?

**Sr. Junji** – Prefeito Rafael, por favor.

**Sr. Rafael** – Eu queria colocar uma questão que o Arraiz colocou e a dificuldade realmente que a Bacia do Alto Tietê tem para aprovar projetos, eu acho que isso é em função de restrições ambientais que a gente tem e em função disso, a população mobiliza, a Prefeitura prepara o projeto, é uma luta para aprovar o projeto aqui no Comitê de Bacia, e esse projeto não consegue se realizar, um exemplo nosso lá de Teresópolis, e o COFEHIDRO devolveu alguns projetos, um anexo aqui, que esses projetos podem ser reapresentados, eu quero perguntar o seguinte, a reapresentação desses projetos já estão com os recursos reservados para a continuidade, ou vai entrar em nova discussão, nova batalha para discutir esse projeto de novo? Vai entrar de novo na linha?

**Sr. Junji** – Secretario, para as respostas.

**Sr. Márcio** – Eu tenho que responder que os projetos que foram devolvidos, foram cancelados pela norma do COFEHIDRO, o Comitê está fazendo uma exceção, tem um projeto que tem precedência para análise, se eu não me engano é um projeto da SBPC, que foi aprovado pelo agente técnico e só não foi transformado em contrato, por questão de prazo, e significa que ele vai ser apreciado pela CTPG, que vai usar a deliberação e pode classifica-lo antes dos outros, porque eventualmente, como os recursos estão disponíveis num conjunto só, os projetos concorrem novamente.

**Sr. Rafael** – Então, isso que eu queria perguntar, foi uma luta enorme para conseguir o projeto, ele foi devolvido por falta de licenciamento ambiental, que hoje a gente vê o que é viável estar licenciando o projeto.

**Sr. Márcio** – Mas por exemplo, projeto de Prefeitura tem que ter no protocolo do SECOFEHIDRO a licença ambiental, se tiver com a documentação em ordem, ele vai ser apresentado no Subcomitê, por se tratar de um projeto regional, da Prefeitura de Salesópolis e se tiver com a documentação em dia, ele vai concorrer, vai ser pontuado como os outros.

**Sr. Junji** – Bem, eu gostaria que o Rafael passasse o microfone par ao nosso amigo aí da frente, que está inscrito. Eu só queria pedir uma compreensão, o Dr. Márcio está deixando o nosso plenário nesse instante e nós continuamos com a nossa reunião, obrigado Secretario.

**Sr. Márcio** – Eu só antes de sair, eu quero pedir desculpas ao plenário, foi uma reunião previamente marcada com o Seu Secretario da Saúde, mas quero deixar aqui de público, um agradecimento e um elogio à Câmara Técnica de Planejamento e Gestão que soube construir esse consenso na pessoa do Valdir Ferreira e um dos seus membros Nelson Pedroso e agora nosso Vice-Presidente, o Dr. Romildo Campelo, que possibilitou o encaminhamento a contento desses critérios, eu quero deixar de público aqui os meus agradecimentos à Câmara Técnica na pessoa dessas 3 pessoas.

**Sr. Junji** – Queremos agradecer então ao Sr. Presidente do DAEE, Dr. Ricardo, Dr. Márcio, eu gostaria de pedir ao Luiz Fernando pudesse nos ajudar aqui na Secretaria. Pois não, está com a palavra.

**Sr. Delmar** – O meu nome é Delmar Marques, eu sou representante da Prefeitura de Guarulhos, inicialmente eu queria cumprimentar os presentes, os eleitos, à mesa inclusive, esperamos que tenhamos uma gestão profícua, eu queria levantar uma questão, inicialmente eu queria explicar, eu estou aqui representando o Prefeito, Eloy Pietá e houve aí uma pequena confusão, porque o convite para essa reunião do Comitê, não veio par ao Prefeito e na última hora, a agenda do Prefeito é extremamente complicada, eu fui aqui designado, ele pretendia estar aqui presente. Em 2º lugar, eu queria apresentar aqui uma sugestão, foi feito o convite à minha pessoa, mas na verdade o Titular é o Prefeito, ele não recebeu o e-mail convocando para essa reunião e aí por problemas, estou tentando explicar e estou vendo que a mesa está consultando aí, e eu não tive oportunidade, achei que ele já estava informado e prejudicou na agenda dele poder incluir este compromisso. Eu queria apresentar uma proposta aqui para a mesa, que essa proposta naturalmente teria que ser repensada melhor, nós sabemos que para nós termos uma gestão efetiva de recursos hídricos, nós precisamos aprovar a lei de cobrança de uso das

águas, essa lei que está tramitando muito tempo na Assembléia Legislativa, nós tínhamos uma notícia, não tenho informações mais recentes que possivelmente nesse mês ou passado ou no próximo mês, nós teríamos a aprovação ou a votação dessa lei, e essa lei é a própria existência daqui do Comitê e a própria existência da gestão propriamente dita, nós estamos aqui discutindo recursos do FEHIDRO, são recursos parcos que são disponibilizados e em caráter até provisório, porque são de uma fase que está esperando a lei de cobrança pelo uso da água e ela não sai e acho que isso seria oportuno no momento da gente mobilizar o Comitê e eu estou aqui entendendo que nós teríamos que começar no próprio Subcomitê, abordar essa questão e fazer uma sessão especial chamando os Subcomitês, acho que a Agencia tinha que participar dessa organização, da gente ter aqui um evento, com toda a representatividade que o Comitê tem na sociedade, para fazer encaminhamentos e fazer uma mobilização para aprovar essa lei que é a própria existência, eu acho da gestão de recursos hídricos, nós estamos funcionando de uma forma capenga aguardando, eu acho que todos nós posemos ter algumas diferenças em relação aos critérios da cobrança, mas de uma forma geral nós somos a favor da cobrança, ao menos eu tenho entendido isso pelo que tenho assistido nas reuniões, etc., então eu acho que seria extremamente oportuno a gente dar uma arrancada para tentar conseguir a aprovação dessa lei e aí efetivamente avançar na gestão dos recursos hídricos.

**Sr. Junji** – É Delmar, o Sr. esteve no dia 30 aqui?

**Sr. Delmar** – Não, não pudemos estar,a te nós comunicamos, o Prefeito, e eu não pude estar lamentavelmente por motivos de força maior, não foi possível estar naquela reunião.

**Sr. Junji** – Ok, estou fazendo essa indagação para que nós, não possamos falhar em outras comunicações, quero crer que nós tínhamos emitido telegrama, e-mail, até na mudança dessa data, em todo caso peço desculpas.

**Sr. Delmar** – O Prefeito não recebeu.

**Sr. Junji** – O Prefeito não recebeu? É impressionante. Um minutinho só, eu quero agradecer, Delmar, porque não tem sido outro exercício, a não ser do Comitê, inclusive apelando à boa vontade de todos aqueles que compõem os Subcomitês, inclusive no ano passado, apesar da eleição, antes da campanha, nós tivemos assembléia com uma numerosa comitiva, para pressionar, no bom sentido, as lideranças da bancada que apressasse a votação desse projeto, então fazemos aqui um endosso às suas palavras, esse espírito que move a todos nós. Depois nós vamos pedir ao Seu Delmar, que nos passe o endereço certinho do companheiro Eloy Pietá, para que outra vez não aconteça, está inscrito aqui o Valdir.

**Sr. Valdir** – Dada a exigüidade do tempo, que nós já falamos diversas vezes aqui, eu acho que se nós tivermos um cronograma em relação á aprovação dos projetos todo mundo consegue se organizar um pouco melhor, então solicito aqui à Diretoria Executiva do Comitê, no sentido de aprovar uma data para a Assembléia que vai deliberar sobre os projetos no dia 27 de julho, só que quem prepara a pontuação e a classificação é a Câmara Técnica de Planejamento e Gestão, então desde já estou propondo que a Câmara Técnica fique nos dias 22 e 23, que é uma 6ª e um sábado, praticamente o dia inteiro, para receber os projetos tanto do Alto Tietê quanto dos Subcomitês para que ela possa avaliar e pontuar e preparar tudo isso para que seja apresentado no dia 27.

**Sr. Junji** – Algo a complementar com essa solicitação do Valdir? Pois não, Valdir será que pode passar um pouquinho lá, deve ser assunto igual.

**Sr. Carlos** – Carlos Nascimento, eu sou o atual Secretario Executivo do Subcomitê Pinheiros/Pirapora, eu estou preocupado com o seguinte, na 1ª versão dessa deliberação, tinha um prazo para os Subcomitês, agora não aparece isso, eu gostaria de saber como fica a questão, todos os projetos serão analisados só na CTPG e os Subcomitês não analisarão projetos da sua região?

**Sr. Junji** – Vem direto aqui para o Comitê.

**Sr. Carlos** – Então as Câmaras Técnicas dos Comitês não irão analisar, essa é uma pergunta prática, porque tem uma reunião de Câmara Técnica do Subcomitê nessa 6ª feira e eu preciso esclarecer a eles qual vai ser o procedimento.

**Sr. Arraiz** – Não está certo isso daí não. Os Subcomitês também são deliberativos, eles têm uma autonomia, então não há porque você suprimir, não tem como, tem que ser prevista uma data para os Subcomitês.

**Sr. Valdir** – Carneseca, você que é o nosso ...

**Sr. Nelson** – É só questão de entendimento.

**Sr. Junji** – Eu acho que não há muita dificuldade em termos de resolver essa questão, mas sim dificuldade de data, de prazo. Eu faço um apelo para que todos os representantes de Subcomitês rapidamente, entrem nesse processo para que possa desenvolver essa tramitação com as Câmaras Técnicas aprovando os seus respectivos projetos e no tempo hábil, remeter ao Comitê.

**Sr. Carlos** – Quando nós vamos receber os projetos? Essa é uma questão.

**Sra. Márcia** – A gente já tem dia 15 defendido para ser encaminhado, qual que vai ser uma data para os Subcomitês?

**Sr. Junji** – Aí não tem jeito.

**Sra. Márcia** – Ou então se repensar a data do dia 15.

**Sr. Valdir** – Veja bem, em relação ao Tietê, na Câmara de Planejamento, nós estamos propondo que dia 22 e 23 sejam feitas apresentações orais dos projetos, como foi feito da outra vez, e em seguida, o Comitê já no mesmo dia, faz a pontuação e a deliberação e encaminha para o Alto Tietê, os Subcomitês podem inclusive encaminhar da mesma forma, não tem outro jeito, define uma determinada data, nessa data são feitas apresentações dos

projetos, nos Câmaras Técnicas dos Subcomitês, eles vão pontuar, deliberar para encaminhar ao Tietê.

**Sr. Carlos** – Até aí tudo bem, mas quando os projetos chegarão? Essa é a nossa questão.

**Sr. Junji** – Nós temos que devolver o projeto ao Subcomitê, não tem sentido, não é?

**Sr. Arraiz** – Dia 15, esses projetos aqui, dia 16 manda para os Subcomitês, o Subcomitê tem que analisar, não tem outra alternativa.

**Sr. Miron** – Eu quero uma informação só, quando cessa uma questão, tem que pontuar novamente as Câmaras Técnicas? Como é que faz? Como é que fazemos Sr. Presidente? Aqui não tem Câmara Técnica com nova composição, pelo meu entender, cessou a gestão, elege-se novas Câmaras Técnicas. Ou não?

**Sra. Márcia** – Não, pode-se confirmar os integrantes até se ingressar novos integrantes.

**Sr. Miron** – Então, mas tem que ter uma decisão Márcia.

**Sra. Márcia** – Não que não tenha uma Câmara Técnica.

**Sr. Miron** – Não, a Câmara Técnica existe, a composição...

**Sr. Junji** – Eu entendo que em função do prazo, deve imperar o bom senso, e o bom senso nos recomenda para que os integrantes das Câmaras do anterior, ou do mandato anterior, continue exercitando as suas funções, até que nós possamos evidentemente ter uma eleição de uma outra Câmara então de ação.

**Sr. Arraiz** – Pelo menos até a próxima plenária.

**Sr. Junji** – Pelo menos que aja essas aprovações todas.

**Sr. Nei** – Que pelo menos seja garantida uma reeleição.

**Sr. Junji** – Acho que o bom senso aqui é simplesmente nós deliberarmos e aprender a se colocar para que aja prorrogação do mandato ou do exercício dos atuais componentes das Câmaras Técnicas. Está colocado em votação, as pessoas que concordam, permaneçam como estão, aprovado. Até que a presidência, passada essa fase tumultuada, para que nós possamos analisar esses projetos, tão logo analisamos os projetos, concluímos os trabalhos, a presidência marcará uma data para que aja eleição dos novos componentes das Câmaras Técnicas.

**Sr. Miron** – Eu protesto, Câmara Técnica tem que ter prazo.

**Sr. Junji** – Eu estou colocando esse prazo, prazo para terminar a análise desses projetos que serão apresentados. 90 dias de prorrogação? Aprovado. Por favor, vamos encaminhar.

**Sr. Arraiz** Eu queria memorizar as datas, então ficou acertado que até o dia 15, os projetos serão protocolados aqui no Alto Tietê, do dia 16, a Secretaria Executiva, até o dia 15, os projetos serão protocolizados aqui no DAEE, aqui na Secretaria Executiva, no dia 16 esses projetos serão redistribuídos para os Subcomitês, para que nós tenhamos prazo lá de marcar a nossa reunião da nossa Câmara Técnica, senão, como que faz? Ou 2ª feira, 17, 18, vai.

**Sr. Junji** – Quando os Subcomitês devolverão novamente?

**Sr. Arraiz** – Vamos marcar.

**Sr. Junji** – Então, vamos marcar data para que nós possamos deliberar.

**Sr. Arraiz** – Vamos marcar dia 17, 18, 2ª feira, dia 18.

**Sr. Junji** – Quem tem calendário aí, por favor?

**Sra. Márcia** – 18 é 2ª feira.

**Sr. Arraiz** – Então, dia 18 será remetido para os Subcomitês.

**Sr. Junji** – Dia 15 é 6ª feira. Olha, dia 15 é uma 6ª feira.

**Sr. Arraiz** – Está escrito aqui na circular que o último prazo é 15.

**Sr. Junji** – Isso, dia 15. Dia 18 é?

**Sr. Arraiz** – Dia 18 é 2ª feira, serão remetidos para os Subcomitês e dia 25 tem que estar de volta aqui.

**Sr. Junji** – E depois para as nossas Câmaras Técnicas?

**Sr. Arraiz** – Dia 27 sugeriram.

**Sr. Junji** – Qual é a data que nós sugerimos anteriormente para as Câmaras Técnicas? Na 6ª ou sábado?

**Sra. Márcia** – 22, 23.

**Sr. Arraiz** – Você não sugeriu 27 Valdir?

**Sr. Valdir** – 27 é a plenária.

**Sr. Arraiz**– Então a gente tem que adiar a plenária.

**Sr. Valdir** – Não pode adiar a plenária.

**Sr. Rafael** – Presidente, eu queria primeiramente então que a Secretaria Executiva fornecesse para os Subcomitês, a relação dos componentes das Câmaras Técnicas do atual Comitê e uma outra sugestão, em função do prazo, que a gente fizesse um colegiado de Subcomitê, Câmara Técnica de Subcomitê e Comitê e analisasse juntos os projetos, dentro desse período.

**Sr. Junji** – Olha uma idéia boa do Prefeito Rafael, por favor, queira repetir novamente a sua proposta, atenção por favor.

**Sr. Rafael** – Uma discussão conjunta de Subcomitê e Comitê para apreciação dos projetos nesse período, cada Subcomitê com a sua Câmara Técnica já rediscute e define num prazo mais curto.

**Sr. Arraiz** – O que a gente tem feito no Subcomitê, a gente convida o proponente do projeto para ele vir fazer a defesa.

**Sr. Rafael** – Faremos aqui, no Comitê. Trazemos de lá, não são muitos.

**Sr. Junji** – Arraiz, é uma situação atípica, por ser uma situação excepcional, como diz o nosso Vice-Presidente, eu acredito que há perfeitamente condições de nós fazermos isso conjuntamente, para ganharmos tempo inclusive.

**Sr. Arraiz** – Faremos dia 22 ou 23?

**Sr. Junji** – Isso, dia 22 e 23 conforme a proposta do Valdir, nós estaremos nos reunindo aqui as CâmarasTécnicas do Comitê e dos Subcomitês para análise dessas propostas, tá certo? Aprovado isso? Então vamos marcar bem a data, por favor e dia 27 a plenária imutável, tá certo? Ok? Luiz Fernando, por favor.

**Sr. Luiz Fernando** – Está anotado aqui.

**Sr. Junji** – Está ok, anotou direitinho aí? Então vamos repetir novamente aqui, olha, para que não aja desinformação: dia 22, 6ª feira, não é isso? e dia 23, sábado, qual hora? O dia todo, então a partir das 9 horas? 10 horas? 9 horas. Então a partir das 9 horas, o local seria aqui mesmo. Na Agencia de Bacia? Não, aqui é melhor, tá certo, então dia 22 e dia 23, o dia todo, a partir das 9 horas, é uma análise conjunta das Câmaras do Comitê e do Subcomitê e no dia 27, para que todos possam adotar isso, é a nossa Plenária para deliberar sobre esses projetos, as 14:00 hs. Dia 27 ás 14:00 hs. Uma questão de ordem aqui da presidência, o Luiz Fernando levantou o assunto e é relevante, haveria necessidade da plenária do Subcomitê, se os Subcomitês consensualmente puderem deliberar no sentido de que, com a aprovação conjunta das

Câmaras houvesse isso também um consenso de que poderia já no dia 27, em conjunto nós podermos continuar esse trabalho, Subcomitês e Comitê, será que poderia assim ser entendido pelos Subcomitês? Olha, eu estou fazendo um apelo aqui, que temos que seguir evidentemente as disposições, mas nem sempre num prazo dessa natureza nós temos condições de estarmos deliberando com chamadas oficiais, etc., etc., e eu faria um apelo para que os Srs. representantes dos Subcomitês, ao retornar, rapidamente pudessem buscar esse consenso.

**Sr. Romildo** – Senhores, essa é uma questão burocrática, quando fizermos a convocação, faz a convocação para a Assembléia do Comitê e dos Subcomitês, para se realizar aqui, no dia 27 ás 14 horas, então nós teríamos uma Assembléia conjunta de cada um dos Subcomitês e do Comitê como um todo, e aí nós estaríamos suprimindo as questões legais e todo mundo estaria contemplado, está certo?

**Sr. Arraiz** – Uma Assembléia com 6 Presidentes.

**Sr. Romildo** – Exato, com 6 Presidentes, nós faríamos uma reunião preliminar, onde será indicado um Presidente para gerenciar essa Assembléia e todos os outros Presidentes, por uma questão de ordem estarão participando e nós estaríamos conjuntamente aprovando ou não cada uma das medidas.

**Sr. Junji** – Tudo bem com a sábia interveniência do nosso Vice- Presidente aqui? Tudo bem? Temos mais alguma questão? O Engenheiro Mia parece que está levantando o braço, o microfone para ele, por favor, ah, o Sr. está endossando a resolução agora, obrigado. Pois não, um momentinho só, eu gostaria que pudesse encaminhar o microfone lá.

**Sr. Delci** – Boa tarde Presidente, boa tarde a todos, o meu nome é Delci, estou representando aqui o Prefeito do Município de Osasco, eu só gostaria de encaminhar sobre o preenchimento das vagas que ficaram faltando, como titular nesse Comitê.

**Sr. Junji** – O Sr. estava desde o início aqui?

**Sr. Delci** – Não.

**Sr. Junji** – Então o juízo dessa informação ao término dessa reunião nós estaremos informando o Sr. convenientemente. Pois não.

**Sr. Nelson** – Eu posso informar para ele. A gente já teve uma conversa anterior.

**Sr. Junji** – Por favor, isto. Parece que o Rafael queria se manifestar.

**Sr. Rafael** – Para evitar problemas, cada Subcomitê comunicasse aos membros dos Subcomitês dessa decisão nossa de Câmara Técnica conjunta, para que depois não venha, exigir uma Plenária para decidir isso, certo, dar ciência por e-mail, a resposta, para informar isso.

**Sr. Junji** – É, o Comitê aqui estará informando à Diretoria do Subcomitê para que essas informações sejam então através da presidência do Subcomitê ou então da Diretoria do Subcomitê, que sejam os membros do Subcomitê informados.

**Sr. Rafael** – Porque na realidade, a Plenária para aprovar os projetos seria antes da Câmara Técnica e não após, inverteu a pauta.

**Sr. Junji** – Bem senhoras e senhores, mais algum assunto? Bom, nós queremos agradecer a compreensão de todos, a presidência entende que apesar de nós termos o estatuto e sermos pessoas obedientes às disposições legais, em alguns momentos mais vale o bom senso que prevalece sobre as dificuldades inerentes ao cumprimento das disposições legais, com isso não queremos dizer que nós estejamos aqui violentando as normas, então queremos agradecer a compreensão de todos e que nas datas estabelecidas que aja o quorum suficiente das senhoras e dos senhores aqui, na nossa reunião, um grande abraço e muito obrigado a todos.

(Encerra-se a reunião)